

# ACESSIBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA: PERCEPÇÕES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA RESIDENTES EM TAQUARA – RS

Luana Padilha Juliano  
Ana Melissa Mallmann  
Maureen Koch  
FACCAT

## Introdução

Com o aumento do número de pessoas com deficiência (PcD), tornam-se cada vez mais importantes os estudos com essa importante parcela da população, na tentativa de resgatar a cidadania e garantir a acessibilidade, sem exceções.

## Objetivos

Analisar a percepção das PcD residentes em Taquara-RS sobre a sua própria acessibilidade, saúde e qualidade de vida (QV), além de caracterizar o perfil e identificar as principais necessidades das mesmas.

## Metodologia

Estudo transversal, quantitativo, amostra não probabilística, por conveniência, composta por 113 PcD. Utilizou-se o Questionário para Caracterização da Amostra, e o WHOQOL- DIS, para avaliação da QV para PcD.

## Resultados

Houve predomínio de participantes do sexo feminino (54%, n=61), com 60 a 69 anos (26%, n=29), casados (46%, n=52), com 4 ou mais filhos (36%, n=41), residentes em Taquara há 30 anos ou mais (67%, n=76), com 1º grau incompleto (66%, n=75), renda mensal de 1 a 2 salários mínimos (82%, n=92), com deficiência motora (61%, n=69), sendo a barreira Arquitetônica a mais apontada (83%, n=94). O sexo feminino esteve significativamente associado com escores mais baixos no domínio Discriminação ( $p < 0,05$ ).

Sobre a Autonomia, a faixa etária esteve inversamente associada ao escore médio do domínio ( $p < 0,05$ ), assim como aqueles que moravam com a família ( $p = 0,026$ ;  $U = 632,0$ ).

QV Geral	N	Minima	Maxima	Média	Desvio Padrão	Mediana
Físico	113	14,29	78,57	46,2389	15,16612	46,4286
Psicológico	113	16,67	87,50	60,3982	13,82066	62,5000
Relações Sociais	113	16,67	91,67	62,4631	16,85621	58,3333
Meio Ambiente	113	25,00	71,88	53,0697	10,52293	53,1250
QV no geral	113	12,50	100,00	49,8894	16,57770	50,0000
QV Módulo PcD	N	Minima	Maxima	Média	Desvio Padrão	Mediana
Discriminação	113	8,33	100,00	56,4159	17,39512	58,3333
Autonomia	113	8,33	100,00	63,3481	18,45132	66,6667
Inclusão	113	16,67	83,33	55,2360	12,90008	54,1667
Impacto da Deficiência na QV	113	,00	100,00	39,6018	21,05628	25,0000
QV PcD no Geral	113	31,25	83,33	57,5590	11,39796	58,3333
Acessibilidade-versão BR	113	18,75	87,50	46,8473	12,96899	43,7500

## Conclusões finais

São diversas as dificuldades impostas por uma lesão que deixa marcas físicas e psicológicas, logo o tratamento desses pacientes depende de cuidados profissionais e familiares. Destaca-se a importância da tomada de consciência pelas PcD da situação em que vivem e das condições que podem ser transformadoras, reconhecendo-se como sujeito humano, com desejos, direitos e deveres.

## Referências bibliográficas

- BREDEMEIER, Juliana et al. The World Health Organization Quality of Life instrument for people with intellectual and physical disabilities. BMC Public Health. SP, v. 14, 2014.
- FELICÍSSIMO, MF et al. Prevalence and factors associated with self-reported disability. São Paulo, v. 20, n. 1, 2017.
- MISSEL, Aline; COSTA, Cassia Cinara; SANFELICE, Gustavo. Humanização da saúde e inclusão social no atendimento de pessoas com deficiência física. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, 2017.